

Grupo de Trabalho Pelo Fechamento da Febem/SP

Av. Sto. Amaro nº 4162 - CEP 04556-000, S. Paulo – S/P, tel/fax: 5565-5322 c/ Mauro ou 5677-8913 c/ José Roberto.

Internet: www.geocities.com/fecharfebem

E-mail: coepdeolho@yahoo.com

(vinculado ao Movimento Comunidade de Olho na Escola Pública - www.geocities.com/coepdeolho)

Informativo nº GTF04703

São Paulo, 17 de dezembro de 2003.

Ref.: Febem-SP: 30 anos de corporativismo e hipocrisia.

Febem-SP: 30 anos de corporativismo e hipocrisia.

É muita cara de pau colocar na febem e depois vir discutir...
(Dr. Luiz Fernando Camargo de Barros Vidal - Juiz de Direito).

Enquanto o presidente da febem fica rezando missas, seus funcionários ficam demonstrando que a pedagogia do "Pau Brasil"* vigora em todo o sistema. E que o "Exu Caibrada" é utilizado na prática do exorcismo (sic) nas febem's paulistas.

O Relatório sobre as torturas praticadas na febem de Ribeirão Preto-SP comprova que todo o sistema está falido. As promessas de instalar "capelanias" para propiciar práticas religiosas podem ser avaliadas através do seguinte trecho extraído do Relatório:

"(*)**, o "Boca de Lata", **dirigiu-se aos adolescentes, em voz alta, usando as seguintes palavras: "Vocês estão tomados pelo demônio e agora vocês encontraram Deus! Vocês serão libertos pelo 'Exu Caibrada'. Aléluia!". (***) apresentou-se como "Professor do Capeta" e disse que iria "chupar o sangue" dos adolescentes".**

Na reunião extraordinária do Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de S. Paulo (FMC), das 18h às 21h30 - em 15/12/2003, um funcionário da febem disse que a justiça do trabalho reconheceu as condições "insalubres" das unidades; também denunciou o número de funcionários mortos: 5, um a cada ano. Ele esqueceu-se de informar as mortes de adolescentes internados... Também se esqueceu de informar que os "adolescentes" não têm a opção de se demitirem. Desgraçadamente, nesta mesma noite, morria, assassinado, mais um adolescente internado na Febem, perfazendo o número de 8 mortes somente neste ano.

Curiosamente, diversas instituições insistem em responsabilizar somente o governador, esquecendo-se das pessoas e entidades que internam os adolescentes (advogados, promotores e juizes) e dos profissionais que diariamente presenciam as torturas, maus-tratos e tratamentos desumanos perpetrados contra os adolescentes internados. Vejam mais dois trechos do Relatório:

- **"Durante a ação, (***)**, coordenadora pedagógica, **ficou do lado de fora, batendo em tampa de panela. Com o barulho produzido, (***) contribuiu para aumentar o clima de medo naquele módulo";**
- **"O psicólogo e encarregado técnico (***) também acompanhou as ações nesse módulo e chegou a ameaçar funcionários que se recusavam a se envolver nas agressões".**

O "corporativismo" é tão acirrado, que até mesmo a CPI da Febem (Assembléia Legislativa 1998/1999) mudou as conclusões do relatório da OAB-SP que pedia a extinção das "unidades educacionais". A relatoria propôs uma mera mudança de nome para a Fundação Febem. Ainda hoje, as diversas entidades assistências que mantêm convênios com a febem trabalham contra a deliberação da 3ª Conferência Estadual da Criança (1999), a qual propôs o fechamento da febem.

Denunciamos também as corporações de profissionais das escolas. Elas não permitem que o Estatuto da Criança e do Adolescente seja implantado. Não aceitam nenhum tipo de fiscalização nem avaliação dos serviços oferecidos aos alunos.

Finalizando, destacamos o texto "O direito penal como meio de auto-engano" (Folha de S. Paulo, 15/12/03), o qual deveria ser distribuído nas escolas públicas da capital, especialmente na Escola Estadual Brasília Machado e na Escola Municipal Des. Theodomiro Dias. A estadual utiliza o "Código Penal" como regimento interno, enquanto que a municipal manda crianças de 12 anos para a Vara Especial que determina internação na febem. Escola que não tem proposta educacional (nem prática pedagógica), expulsa alunos pelos motivos mais banais, ajudando na criação de milhares de "batore's e champinhas".

Conclusão: a hipocrisia e o corporativismo manterão a Torturabem por mais 30 anos...

(*) Pau Brasil = nome da Unidade de Internação nº 30 de Franco da Rocha.

(a) Coordenação - Mauro A. Silva – Grêmio SER Sudeste

Fechar a Febem/SP. Diga não à tortura. – www.geocities.com/fecharfebem

